

PANDEMIA COVID-19: O IMPACTO NA QUALIDADE DO SONO NOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Elisabete Michelin¹, Edson Ezequiel Durvalino², Elis Daiane Reis Costa³, Djeani Gomes de Oliveira⁴, Janize Silva Maia⁵, Regiane Mathias⁶

¹Discente de Enfermagem. E-mail: elisdaiane530@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: ee.durvalino@uol.com.br; ³Discente de Enfermagem. E-mail: emichelonegv@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: djianig@hotmail.com; ⁵Docente Co-Orientadora. E-mail: jsmaia@haoc.com.br; ⁶Docente Orientadora. E-mail: regianemathias@gmail.com

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 40% da população mundial não dorme como gostaria e apresenta algum dos mais de 80 distúrbios e síndromes do sono listados pela Classificação Internacional dos Distúrbios do Sono (CIDS). Além disso, é sabido que os transtornos do sono representam um fator de expressivo impacto na vida de uma pessoa, causando prejuízos em curto ou em longo prazo nas atividades diárias, adversidades sociais, somáticas, psicológicas ou cognitivas e de acordo com a Associação Brasileira do Sono, os distúrbios do sono podem trazer importantes repercussões no desempenho e custos sociais. A pandemia da COVID-19 tornou-se a maior emergência de saúde pública enfrentada em décadas pela comunidade internacional. Além das preocupações quanto à saúde física, traz também preocupações quanto ao sofrimento psicológico que pode ser experienciado pela população geral e pelos profissionais da saúde envolvidos. **Objetivo:** Descrever os impactos da qualidade do sono no atendimento dos profissionais de enfermagem durante a pandemia. **Material e Método:** Pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa de vídeos com relatos de profissionais da enfermagem e a qualidade do sono na pandemia do COVID-19. A estratégia de captação e seleção dos vídeos foi realizada por quatro pesquisadores. Os critérios de elegibilidade foram vídeos disponíveis na íntegra, publicados entre 2019 e 2022 e que evidenciassem os sentimentos dos profissionais da enfermagem e suas dificuldades quanto à qualidade do sono durante o período de pandemia. Os critérios de exclusão foram duplicidade dos vídeos, palestras e videoaulas. Para embasamento teórico foram utilizados estudos sobre o tema publicados nas bases de dados da BVS, nos últimos 5 anos. **Resultados e discussão:** Os relatos demonstram que medo, sobrecarga de trabalho, sensação de impotência, tensão e vontade de chorar foram os impactos mais presentes nos relatos ouvidos, evidenciando um esgotamento emocional dos profissionais e comprometendo a segurança do paciente frente à assistência prestado. **Conclusão:** A qualidade do atendimento dos profissionais de enfermagem pode sofrer impacto direto pela má qualidade do sono uma vez que esse fator contribui para que possa ocorrer erros na assistência. A insônia e o sono prejudicado podem ocasionar sonolência e falta de concentração, conforme as manifestações emocionais descritas nos relatos. O excesso da carga laboral nessas condições pode impactar na qualidade e segurança do paciente. **Implicações para a Enfermagem:** Os prejuízos no sono apresentam relevância na saúde mental e física dos profissionais, com piora na qualidade de vida, irritabilidade, fadiga crônica, ansiedade, depressão, cansaço que podem acarretar falhas na qualidade da assistência de enfermagem colocando em risco a segurança do paciente.

Descritores: COVID-19, Pandemia, Profissionais da Saúde, Qualidade do Sono.